

EXÉRCITO NÃO ABRIRÁ INQUÉRITO

Segundo coronel, protesto de sexta-feira foi “normal dentro da democracia”.

A Polícia do Exército não pretende abrir inquérito criminal sobre a manifestação de sexta-feira passada no Rio. O protesto contra as reformas do governo terminou em conflito entre manifestantes de esquerda e o Exército, com seis feridos, durante a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso à cidade. Apenas um relatório está sendo preparado pela Polícia do Exército.

Segundo o coronel Ivan Cardozo, chefe da 5ª Seção do Comando Militar do Leste, o relatório deverá ser concluído hoje ou amanhã. O documento identificará os grupos de manifestantes que participaram do ato, entre eles estudantes da UNE e sindicalistas da CUT. Cardozo disse que o relatório destina-se apenas “à consumo interno”.

“O episódio está sendo encara-

do como normal dentro do regime democrático”, afirmou. Para o coronel, o principal objetivo do relatório será detalhar a participação das forças de segurança no episódio. Ele disse que só houve repressão porque os manifestantes provocaram o confronto. “Não houve truculência”, disse. “Mas também não se poderia permitir que os manifestantes se aproximassesem do presidente”.